



Estado do Rio Grande do Sul

CONSELHO PERMANENTE DE
AGROMETEOROLOGIA APLICADA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prognósticos e Recomendações Para o Período

JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2010

Boletim de Informações nº 25
28 de maio de 2010

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA APLICADA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS

Boletim de Informações nº25

28 de maio de 2010

O Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul, instituído através do Decreto nº 42.397 de 18 de agosto de 2003, visando aprimorar as informações aos agricultores e entidades do setor primário como um todo, bem como aproveitando as experiências anteriores de monitoramento de tempo e clima para agricultura, divulga recomendações técnicas essenciais para o planejamento e manejo das principais atividades agrícolas no Estado, em função das **tendências climáticas** para o próximo período com base nos dados colhidos por todas as instituições que trabalham com meteorologia no Estado.

SITUAÇÃO ATUAL E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS

No mês de março/2010 as precipitações foram irregulares, em grande parte do Estado ficaram abaixo do padrão climatológico, como por exemplo, Santa Maria (25,1mm), mas em áreas como a região metropolitana de Porto Alegre ficaram próximas do padrão e no extremo sul (região de Santa Vitória), noroeste e no nordeste ficaram acima do padrão (Canela 278,2mm). As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico, enquanto que as máximas ficaram acima do padrão na região central, missões e nordeste e próximas do padrão nas demais regiões. No mês de abril/2010 as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no norte do vale do Uruguai, planalto, serra do nordeste, litoral norte e extremo sul do Estado (região de Santa Vitória), abaixo do padrão apenas no sul do vale do Uruguai (região de Uruguaiana) e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico no norte e nordeste, enquanto que nas demais regiões ficaram dentro do padrão.

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central ainda permaneceu com anomalias positiva, mas com redução de área e de intensidade. O Pacífico Leste continua com pequenas anomalias negativas. No Oceano Atlântico Sul, junto ao litoral brasileiro, as anomalias positivas também começaram a reduzir de intensidade.

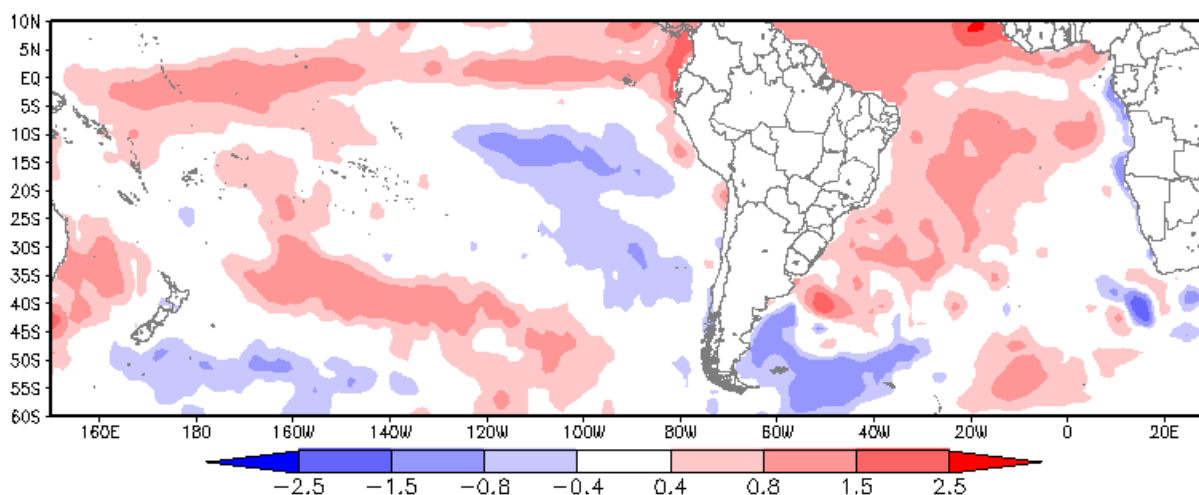


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Abril de 2010, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

Com o enfraquecimento das anomalias positivas do Pacífico Equatorial Central e a possível expansão da área de anomalias negativas no Pacífico Leste para os próximos meses, espera-se a redução no padrão da chuva para o próximo trimestre no Estado.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) já indicam **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico para os próximos meses. Para o mês de junho a tendência mostra precipitação pouco abaixo, principalmente na metade sul do Estado. Para Julho os modelos apontam para precipitação abaixo em todas as regiões. Em agosto a tendência é de precipitação dentro do padrão em todo o Estado.

Os modelos apontam para este próximo trimestre grandes variações nas **temperaturas mínimas**. Para o mês de junho valores de temperatura mínima mensal tendem a ficar pouco abaixo do padrão climatológico na metade sul e oeste do Estado. Em julho os modelos apontam para padrões abaixo do padrão, especialmente no oeste do Estado. Em agosto a tendência é de predomínio de temperaturas dentro do padrão em todo o Estado.

As **temperaturas máximas** também tendem a apresentar variações semelhantes às temperaturas mínimas. Para o mês de junho os modelos indicam temperaturas máximas mensais pouco abaixo do padrão, especialmente na metade sul e oeste. Para o mês de julho a tendência é predominar temperaturas abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Em agosto a tendência é de predomínio de temperaturas máximas pouco acima no norte e dentro do padrão nas demais regiões.

Mapas do Estado com previsões de precipitação e temperatura, para cada mês do próximo trimestre, estão disponíveis no site do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas – CPPMet da UFPEL, www.cppmet.ufpel.edu.br, no menu lateral, na opção Boletim Climático, no site do Instituto Nacional de Meteorologia, www.inmet.gov.br, no menu lateral, na opção Clima/Previsão Climática/Boletim Rio Grande do Sul, ou no site deste Conselho, www.agrometeorologia.rs.gov.br, no menu lateral, na opção Boletim Climático.

É lembrado que as previsões climáticas são ainda, de caráter experimental e, para a Região Sul do Brasil, elas têm média confiabilidade.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

I – ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outras para o planejamento, a implantação, o manejo e a condução das culturas de inverno;
2. Consultar os serviços de previsão de tempo e clima, para o planejamento, manejo e execução das operações agrícolas (www.agrometeorologia.rs.gov.br, www.cpmet.ufpel.tche.br, www.cptec/inpe.br e www.inmet.gov.br);

3. Seguir o zoneamento agroclimático oficial (Zoneamento Agrícola de Risco Climático, divulgado pelo MAPA) e observar a indicação de cultivares, solos e épocas de plantio/semeadura;
4. Escalonar a época de semeadura/plantio e utilizar cultivares de ciclos diferentes;
5. Utilizar densidade de plantas indicada para a cultura;
6. Dar preferência ao plantio direto na palha. Não sendo possível, mobilizar o solo o mínimo necessário, por ocasião do preparo e da semeadura;
7. Dentro do sistema de produção, observar práticas de rotação de culturas;
8. Descompactar o solo, quando necessário;
9. Seguir as indicações emanadas de reuniões técnicas de pesquisa.

II – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

PARA A CULTURA DO ARROZ

1. Antecipar a adequação das áreas destinadas à lavoura para a próxima safra, principalmente as atividades de preparo e sistematização do solo e drenagem para possibilitar a semeadura na época recomendada;
2. Considerando que o prognóstico para o próximo trimestre (junho, julho e agosto) indica tendência de chuvas abaixo da média, recomenda-se que os produtores fiquem atentos para a questão da disponibilidade de água para a próxima safra.

PARA AS CULTURAS DE MILHO E FEIJÃO

1. Realizar a semeadura quando a temperatura do solo, a 5 cm de profundidade, estiver acima de 16° C;
2. Para o milho, respeitado o item anterior, antecipar a implantação de lavouras;
3. Escalonar a época de semeadura e, se possível, utilizar mais de uma cultivar;
4. Tratando-se de plantio direto, fazer a semeadura de culturas de inverno voltadas a proteção do solo.

PARA AS HORTALIÇAS

1. Evitar irrigação em excesso e não irrigar em dias nublados ou chuvosos. Quando necessário irrigar proceder pela manhã. Usar cobertura morta e dar preferência à irrigação por gotejamento;
2. Em ambientes protegidos (túneis e estufas), proceder à abertura o mais cedo possível, exceto nos dias frios nos quais a abertura deverá ser retardada de acordo com a temperatura do ar (em geral acima dos 10°C) e a condição de disponibilidade de radiação solar. Realizar o fechamento cerca de uma hora antes do pôr do sol. Em dias com previsão de ocorrência de geada antecipar em cerca de 2 horas;
3. Recomenda-se a produção de mudas em ambiente protegido no sentido de garantir a qualidade das mesmas.

PARA A FRUTICULTURA

1. Promover o manejo da vegetação em pomares com coberturas verdes, de forma que propicie a cobertura morta na projeção da copa das frutíferas para proteger o solo;

PARA FORRAGEIRAS

1. Realizar o plantio de forrageiras de inverno, anuais ou perenes, o mais breve possível, havendo condições de umidade do solo;
2. Realizar as roçadas normais de outono;

PARA CULTURAS DE INVERNO

1. Escalonar a época de semeadura dentro do período indicado pelo zoneamento agroclimático;
2. Nos cereais, utilizar, preferencialmente, cultivares resistentes a doenças.

Participantes

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião do COPAAERGS e da elaboração do presente documento.

- Departamento de Planejamento e Fomento Agropecuário – DPFA/SEAPPA - **Coordenação**
 - 8º Distrito de Meteorologia - Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
 - Área de Seguro Agrícola/SEAPPA
 - Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS / Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – ASCAR
 - Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
 - Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC/SCT
 - Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO
 - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – FEPAM
 - Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA
 - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio – SEAPPA/Seguro Agrícola
 - Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA
 - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul - SARGS
 - Sociedade Brasileira de Agrometeorologia – SBA
 - Universidade Federal de Pelotas – UFPEL *
 - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
- * Através da disponibilização de material técnico.

Estas recomendações ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições participantes, bem como pela Internet, através dos seguintes sites:

www.agrometeorologia.rs.gov.br

www.cpmet.ufpel.tche.br

www.inmet.gov.br

www.irga.rs.gov.br

www.cpact.embrapa.br

www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima

www.cnpt.embrapa.br/agromet

www.emater.tche.br

www.fepagro.rs.gov.br

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- 8º Distrito de Meteorologia (Porto Alegre) - Fone: (51) 3334.7412 ou www.inmet.gov.br
- Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPEL (Pelotas) - Tele-previsão: (53) 3277.6699
- Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC/INPE (Cachoeira Paulista-SP) ou www.cptec.inpe.br.

Porto Alegre. 28.05.2010

ATENÇÃO!

Visite regularmente o Site do COPAAERGS, **Agrometeorologia RS**.



Nele, está disponível toda a coleção de Boletins do COPAAERGS e do Fórum de Tempo & Clima. Além destes, também estão disponíveis os Monitoramento de Chuvas da FEPAGRO (mapas mensais), o Monitoramento Agrícola da EMATER/RS (semanal), as Imagens de Satélite do CPTEC (atualizadas a cada 15 minutos), o Boletim Climático editado por 8º DISME/INMET-CPPMet/UFPEL e Artigos, Documentos e Palestras de interesse para a agrometeorologia. Você pode acessá-lo através do Site da SEAPPA ou pelo endereço abaixo:

www.agrometeorologia.rs.gov.br